

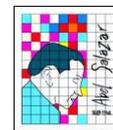
Relatório Anual de Atividades

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Ano Letivo 2024/2025

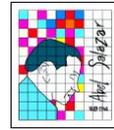
**Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar
Guimarães (150812)**

Matheus Fernandes Corsete - Psicólogo (OPP 24019)



Índice de conteúdos

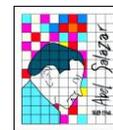
I. INTRODUÇÃO.....	4
II. ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
1. APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO	5
1.1. <i>Consulta psicológica e apoio psicopedagógico individualizado</i>	5
1.2. <i>Intervenções com pais e encarregados de educação</i>	7
1.3. <i>Outras intervenções e atividades psicopedagógicas</i>	7
2. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE RELAÇÕES DA COMUNIDADE EDUCATIVA.....	8
2.1. <i>Colaborar com os elementos da Direção na construção de projetos, atividades e documentos</i>	8
2.1.1. <i>Projeto “Escola de Pais AEPAS”</i>	8
2.1.2. <i>Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)</i>	9
2.1.3. <i>Projeto “Bem-Estar AEPAS - Cuidado Integral da Comunidade Escolar”</i>	10
2.1.4. <i>Rastreo cognitivo no pré-escolar</i>	11
2.1.5. <i>Voz dos Alunos@DGES</i>	11
2.1.6. <i>Projeto de Mentoria entre Pares “Par a Par: Aprender e Ensinar”</i>	11
2.1.7. <i>Projeto “AEPAS Sem Bullying”</i>	12
2.1.8. <i>Questionário de Apoio Emocional e Saúde Escolar AEPAS</i>	13
2.2. <i>Conjugar a ação do SPO com a de outros serviços especializados</i>	13
2.3. <i>Articular com outros serviços de apoio socioeducativo</i>	14
2.4. <i>Dinamizar ações formativas, informativas e de sensibilização dirigidas aos pais/encarregados de educação, equipa docente e não docente</i>	14
2.4.1. <i>Pais e encarregados de educação</i>	14
2.4.2. <i>Equipa docente</i>	14
2.4.3. <i>Equipa não docente</i>	15
2.5. <i>Auxiliar os professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial e práticas pedagógicas</i>	15
2.6. <i>Articular com outros serviços e recursos da comunidade</i>	15



3. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	16
III. CONCLUSÃO	18
1. ANÁLISE CRÍTICA	18
2. NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO PARA O ANO LETIVO 2025/2026	18

Índice de quadros

Quadro 1. Horário praticado pelo SPO no ano letivo 2024/2025	5
Quadro 2. Apoios diretos realizados	5
Quadro 3. Títulos, datas, formatos e dinamizadores das sessões do projeto “Escola de Pais AEPAS”	9
Quadro 4. Número de díades de mentoria ao longo do ano letivo 2024/2025	12



I. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar (AEPAS) durante o ano letivo de 2024/2025. As ações, realizadas em consonância com o Plano Anual de Atividades (PAA), abrangeram as cinco unidades educativas do Agrupamento (EB1/JI de Ronfe, EB1/JI de Poças Airão Santa Maria, JI de Airão São João, EB1/JI de Casais - Brito e EB2,3 Professor Abel Salazar), envolvendo alunos desde o pré-escolar até ao 9.º ano.

No decorrer deste ano letivo, o SPO procurou dar seguimento ao trabalho realizado nos anos anteriores pautando-se pelos seguintes objetivos:

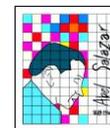
- Promover as condições que favoreçam a plena integração escolar dos alunos e respetivas famílias, bem como a inclusão e adequação de respostas e intervenções nas diferentes escolas do Agrupamento;
- Incentivar uma maior aproximação e articulação entre a família e a escola, a fim de possibilitar o desenvolvimento pessoal, interpessoal e comunitário no contexto escolar;
- Melhorar o clima da escola, incidindo no bem-estar emocional e psicológico, motivação e desempenho dos diferentes elementos da comunidade educativa.

Para além dos objetivos acima descritos, as atividades propostas pelo SPO foram levadas a cabo mediante duas linhas orientadoras: preventiva (de natureza proativa e abrangente, tendo por foco a antecipação e a minimização de potenciais problemas e dificuldades no contexto educativo) e remediativa (de caráter mais específico e individualizado, privilegiando a solução de problemas já existentes e a superação de dificuldades que afetam o desenvolvimento e o aprendizado dos alunos, encarregados de educação, professores e demais técnicos).

Deste modo, e considerando a legislação em vigor, o contexto e as prioridades definidas nos instrumentos orientadores do Agrupamento, o trabalho desenvolvido enquadrou-se em três domínios principais:

1. **Apoio psicológico e psicopedagógico;**
2. **Apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa;**
3. **Orientação vocacional.**

Este relatório é elaborado com a descrição das atividades desenvolvidas entre 16 de setembro e 31 de julho, e está organizado de acordo com as três áreas de intervenção acima referidas.



II. ATIVIDADES REALIZADAS

1. APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

O trabalho do SPO pautou-se por uma ação direta e descentralizada, tendo sido dividido o horário laboral pelas diferentes escolas do Agrupamento conforme consta no Quadro 1.

Hora/Dia	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h00-13h30	EB1/JI de Casais - Brito	EB2,3 Professor Abel Salazar	EB1/JI de Poças Airão Santa Maria	EB1/JI de Ronfe	EB1/JI de Ronfe
Intervalo					
14h15-17h	EB2,3 Professor Abel Salazar	EB2,3 Professor Abel Salazar	EB2,3 Professor Abel Salazar	EB2,3 Professor Abel Salazar	EB2,3 Professor Abel Salazar

Quadro 1. Horário praticado pelo SPO no ano letivo 2024/2025. *Nota:* Este horário sofreu alterações no decurso do ano letivo por conta de novas intervenções e atividades que foram sendo implementadas (e.g., exercício de funções na EB1/JI de Casais - Brito às terças-feiras de manhã, a partir do final do 2.º período.

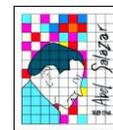
Apresenta-se, no Quadro 2, o total de alunos atendidos para avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica direta (i.e., apoio individualizado) consoante os ciclos de escolaridade, bem como, de seguida, uma breve análise dos demais procedimentos realizados.

Ciclos	Número de alunos por tipo de intervenção		
	Sistemática	Pontual	Total
Pré-Escolar	0	6	6
1.º Ciclo	12	23	35
2.º Ciclo	7	13	20
3.º Ciclo	19	35	54
Total	38	77	115

Quadro 2. Apoios diretos realizados. *Nota:* Excluem-se deste total os alunos das turmas do 9.º ano que participaram no programa de orientação vocacional e os atendimentos realizados para aconselhamento vocacional.

1.1. Consulta psicológica e apoio psicopedagógico individualizado

No período compreendido entre setembro de 2024 e julho de 2025 foram alvo de intervenção individualizada 115 alunos. Estes foram encaminhados para o SPO por diversos agentes educativos (e.g., conselhos de turma, diretores de turma, professores titulares e encarregados de educação), como também procuraram os serviços de Psicologia por iniciativa própria, ao que se tentou responder o mais atempadamente possível a todas as solicitações consoante o serviço registado nos outros domínios de atuação do SPO. É importante mencionar



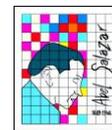
que o elevado volume de casos sinalizados e em processo de avaliação e intervenção impactou a periodicidade das sessões com alguns alunos, ficando aquém do ideal por questões de disponibilidade e conflito com outros projetos e atividades. Acrescenta-se também que já existem sinalizações pendentes para o ano letivo 2025/2026, assim como um significativo número de alunos que revelam a necessidade de manutenção dos processos de acompanhamento psicopedagógico e psicológico.

Os atendimentos tiveram uma periodicidade e frequência variadas, conforme as especificidades de cada caso: 38 alunos usufruíram de um acompanhamento sistemático, com sessões semanais ou quinzenais, enquanto 77 alunos foram atendidos conforme algumas necessidades pontuais.

Em relação às problemáticas apresentadas, estas concentraram-se em duas áreas principais:

1. Aspectos emocionais, comportamentais e sociais:
 - a. Dificuldades de autorregulação e gestão emocional (e.g., ansiedade, sintomatologia depressiva, impulsividade, baixa tolerância à frustração, etc.);
 - b. Comportamento e relacionamento interpessoal (e.g., conflitos familiares e com colegas, *bullying*, comportamentos disruptivos para com o adulto, etc.);
 - c. Identidade e desenvolvimento pessoal (e.g., autoestima, identidade de género e orientação sexual, etc.);
 - d. Adaptação a mudanças e transições (e.g., entrada num novo ciclo de ensino, divórcio, etc.);
 - e. Sintomatologia psicossomática (e.g., dores de cabeça ou barriga sem causa médica identificável, etc.);
2. Desempenho académico:
 - a. Dificuldades de aprendizagem (e.g., baixos índices de atenção/concentração, défices na leitura e escrita, etc.);
 - b. Autorregulação da aprendizagem (e.g., pouca motivação escolar, falta de estudo autónomo, dificuldades na gestão do tempo e recursos, etc.).

Privilegiou-se continuamente a articulação e obtenção de *feedbacks* da parte dos docentes relativamente à eficácia das metodologias de intervenção adotadas, de modo a proceder-se aos ajustes considerados pertinentes e concertar estratégias de trabalho que auxiliassem os alunos na superação das dificuldades apresentadas.



Na sequência das intervenções psicológicas, foram redigidos cinco relatórios de avaliação neuropsicológica formal, como também diversas sínteses terapêuticas enviadas por *e-mail* aos professores para que ficassem registadas em ata nos três períodos letivos.

1.2. Intervenções com pais e encarregados de educação

Efetuiu-se vários contactos e atendimentos com os encarregados de educação, tanto presencial como telefonicamente (cerca de 52, incluindo aqueles que ocorreram mais de uma vez e também as reuniões realizadas em conjunto com professores, para além de duas visitas domiciliárias), cujos educandos foram sujeitos à intervenção ou que procuraram os SPO no sentido de obterem informações ou orientações referentes ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

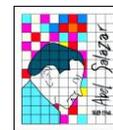
1.3. Outras intervenções e atividades psicopedagógicas

Ainda na modalidade de apoio psicológico individual, foram alvo de intervenção pontual cinco docentes e três assistentes operacionais, de modo a se promover a redução do mal-estar e gestão do *stress*, entre outras problemáticas. Salienta-se que o SPO disponibilizou, durante todo o ano letivo, dois tempos semanais (às terças e quintas-feiras, das 16h40 às 17h25) exclusivos para a prestação de apoio e suporte psicológico à equipa docente e não docente na modalidade presencial ou *on-line*.

No que toca às intervenções em turma, foi aplicado o programa de promoção de competências socioemocionais “Devagar se Vai ao Longe” com as turmas do 4.º ano A, B e C da EB1/JI de Casais - Brito, 4.º ano A da EB1 de Poças Airão Santa Maria e 4.º ano A e B da EB1/JI de Ronfe, tendo este programa o objetivo de melhorar as competências socioemocionais e o desempenho académico, assim como prevenir ou reduzir os problemas de comportamento e dificuldades emocionais dos alunos participantes. As sessões com as turmas aconteceram semanalmente, tendo incluído diversas atividades e conteúdos divididos em cinco módulos:

1. Autoconsciência, compreensão e comunicação de emoções;
2. Consciência social, tomada de perspetiva e empatia;
3. Regulação emocional (autocontrolo);
4. Relacionamento interpessoal, comunicação entre pares (assertividade), *bullying* e gestão de conflitos;
5. Tomada de decisão responsável em situações sociais e competências de resolução de problemas.

Deu-se também continuidade ao programa de promoção de competências socioemocionais “A Viagem de Nori” com quatro turmas do 1.º ciclo: 1.º ano A e 2.º ano A da



EB1/JI de Casais - Brito, 1.º ano A e 3.º/4.º ano D da EB1/JI de Ronfe. O programa envolveu uma metodologia ativa e contou com a leitura e respetiva reflexão acerca de uma história contada ao longo de algumas sessões de grupo.

Para além das intervenções anteriormente descritas, foram dinamizadas diversas sessões em grupo com turmas do Agrupamento, ajustadas às necessidades identificadas em cada contexto. Na turma do 1.º ano B da EB1/JI de Ronfe foram desenvolvidas atividades centradas na promoção da literacia emocional, com o objetivo de favorecer o reconhecimento e a expressão adequada das emoções. Com a turma do 6.º ano D foram implementadas algumas sessões do programa “Ser Capaz”, direcionadas para o fortalecimento da autoestima e das competências relacionais. Com a turma do 7.º ano D, promoveu-se um espaço de reflexão partilhada sobre comportamentos adequados em contexto de sala de aula e a importância da empatia nas interações interpessoais. Por fim, na turma do 8.º ano D foi realizada uma intervenção pontual na sequência de um episódio de agressão entre colegas, procurando-se compreender as motivações subjacentes ao comportamento, promover a responsabilização e incentivar estratégias de resolução de conflitos.

2. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE RELAÇÕES DA COMUNIDADE EDUCATIVA

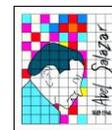
Neste domínio procurou-se implementar diversas atividades que tiveram como público-alvo os vários intervenientes educativos. Para tanto, o trabalho do SPO compreendeu as seguintes ações (descritas mais detalhadamente a seguir):

- Colaborar com os elementos da Direção na construção de projetos, atividades e documentos;
- Conjuguar a ação do SPO com a de outros serviços especializados;
- Articular com outros serviços de apoio socioeducativo;
- Dinamizar ações informativas e de sensibilização dirigidas aos pais e encarregados de educação;
- Auxiliar os professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial e práticas pedagógicas;
- Articular com outros serviços e recursos da comunidade.

2.1. Colaborar com os elementos da Direção na construção de projetos, atividades e documentos

2.1.1. Projeto “Escola de Pais AEPAS”

No sentido de dar continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, este projeto continuou a propor-se como um meio de incentivar a maior participação dos encarregados de



educação no contexto escolar, assim como criar espaços de aprendizagem mútua e partilha de informações e conhecimentos úteis para o melhor exercício da parentalidade. Deste modo, foi elaborado um plano de sessões informativas abertas à comunidade escolar e ministradas por profissionais externos oriundos de diversas áreas (e.g., social, educação, saúde, etc.), as quais foram realizadas entre novembro e maio e contaram com os temas e dinamizadores expostos no quadro abaixo.

Número da sessão	Título	Data	Formato	Dinamizador(a)
1	“Promoção do Bem-Estar e Saúde Mental nas Famílias”	08/10/2024	Presencial	Tânia Ferreira (Associação EPIS)
2	“Alimentação Adequada a um Melhor Desempenho Escolar”	27/11/2024	<i>On-line</i>	Manuela Carvalho (Unidade Local de Saúde do Alto Ave)
3	“O Processo de Luto na Infância e Adolescência”	13/05/2025	Presencial	Marta Figueiredo (Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães)

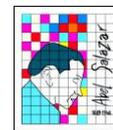
Quadro 3. Títulos, datas, formatos e dinamizadores das sessões do projeto “Escola de Pais AEPAS”

Em termos de participação, as sessões tiveram uma média aproximada de seis participantes, contando não somente com pais e encarregados de educação, mas também professores de diferentes ciclos de ensino.

2.1.2. Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)

No decurso do segundo ano letivo de integração no novo ciclo da REEI foram realizadas algumas iniciativas e atividades, estando listadas abaixo aquelas que contaram com a participação direta do SPO:

- Participação em encontros nacionais e regionais, com partilha de experiências e estratégias de intervenção em diferentes contextos e junto de diversas populações;
- Realização de duas reuniões *on-line* com a equipa da REEI para identificar necessidades e refletir sobre novas possibilidades de ação no nosso Agrupamento;
- Reunião com a Dr.^a Fátima Pereira, do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), com vista ao reforço do envolvimento das instituições da comunidade na dinâmica da escola e na ação da REEI;
- Promoção de uma sessão *on-line* de sensibilização dinamizada pela Dr.^a Fátima Pereira (CLAIM), dirigida a docentes, assistentes operacionais e demais técnicos do AEPAS, bem como a membros da Comissão Social Interfreguesias do Oeste de Guimarães (CSIF) e



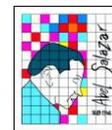
outras entidades parceiras. A sessão teve como objetivos desconstruir preconceitos sobre a população migrante e fornecer orientações práticas para situações de encaminhamento e apoio;

- Criação de um Manual de Acolhimento para Alunos Migrantes, com informação útil para facilitar a integração escolar e social de alunos e famílias estrangeiras;
- Elaboração de um questionário *on-line* destinado à toda a comunidade educativa (i.e., equipa docente e não docente, alunos e encarregados de educação), com o intuito de recolher perceções sobre os desafios da diversidade cultural no nosso contexto escolar;
- Organização de uma atividade com alunos estrangeiros dos três ciclos de ensino, em parceria com o projeto “Bem-Estar AEPAS”, promovendo a partilha de vivências e dificuldades relacionadas com o processo de adaptação cultural.

2.1.3. Projeto “Bem-Estar AEPAS - Cuidado Integral da Comunidade Escolar”

Neste ano letivo deu-se continuidade ao projeto “Bem-Estar AEPAS - Cuidado Integral da Comunidade Escolar”, iniciado no ano anterior com o propósito de promover um ambiente educativo mais saudável, positivo e propício ao bem-estar físico, psicológico, emocional e social de toda a comunidade escolar – alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação. A Equipa do Bem-Estar AEPAS foi reformulada, passando a ser constituída por um elemento da Direção do Agrupamento, o psicólogo e as coordenadoras das escolas do 1.º ciclo, o que permitiu uma maior articulação com os diferentes contextos educativos. Neste sentido, foram dinamizadas diversas ações no âmbito do projeto, sendo aquelas que contaram com a participação direta do SPO as seguintes:

- Elaboração de um questionário *on-line*, preenchido pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento, com o objetivo de recolher sugestões e propostas de atividades a implementar durante o ano letivo 2024/2025, em torno das várias dimensões do bem-estar;
- Comemoração do Dia dos Professores, Dia da Diretora do Agrupamento, Dia da Coordenadora de Escola e Dia do Assistente Operacional, com o envolvimento e apoio das Associações de Pais das diferentes unidades escolares;
- Criação de um mural comemorativo na EB 2,3 Professor Abel Salazar com as datas de aniversário dos docentes, assistentes operacionais e demais funcionários, bem como a afixação de fotos dos aniversariantes, numa lógica de valorização pessoal e fortalecimento do sentimento de pertença;
- Promoção do programa “Por Ti - Promoção da Saúde e Bem-Estar Mental dos Professores”, dinamizado pela Dr.ª Tânia Ferreira (Associação EPIS), com foco na saúde



mental e autorregulação emocional do corpo docente;

- Organização e dinamização do “Jantar do Bem-Estar AEPAS”, como forma de promover o convívio informal, o reconhecimento mútuo e o fortalecimento das relações interpessoais entre os profissionais do Agrupamento.

2.1.4. *Rastreio cognitivo no pré-escolar*

A segunda edição do programa de rastreio de competências auditivas e de literacia emergente aplicado os alunos finalistas das turmas do pré-escolar do Agrupamento, no âmbito do estudo intitulado ESCALE - Programa de Estimulação de Competências Auditivas e de Literacia Emergente numa Perspetiva Multinível (RTI), foi reajustada para 10 sessões de estimulação desenvolvidas pelas educadoras de infância em contexto de sala de aula. As fases de avaliação pré e pós-programa também foram simplificadas, com testes mais simples e de rápida aplicação por parte das docentes de Educação Especial. A terapeuta da fala Roberta Neves manteve o seu apoio técnico.

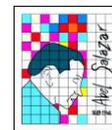
Paralelamente, foi desenvolvido e implementado um novo programa de rastreio de competências matemáticas, com o mesmo objetivo de identificar precocemente dificuldades e promover competências essenciais à aprendizagem da matemática. Idealizado pelo professor Júlio Borges (professor titular do 4.º ano A da EB1/JI de Ronfe), o programa contou novamente com o apoio do Departamento de Educação Especial e também seguiu uma estrutura de três fases (avaliação, implementação e reavaliação), tendo sido articulado com uma formação lecionada pelo próprio professor Júlio Borges às educadoras do pré-escolar. Esta formação, de caráter teórico-prático, permitiu que as atividades fossem imediatamente aplicadas nas turmas, com um acompanhamento e suporte contínuos.

2.1.5. *Voz dos Alunos@DGES*

Face ao convite da Direção-Geral da Educação para a participação de três discentes numa reunião *on-line* com os dirigentes deste organismo, cujo intuito seria a auscultação das necessidades e sugestões de melhoria no âmbito da educação em Portugal, o psicólogo acompanhou os alunos Catarina Costa (7.º D), Alexandre Morais (8.º C) e Pietra Lima (9.º E) na sessão “Voz dos Alunos@DGES”, onde participaram vários elementos da DGES e estudantes de outros Agrupamentos e para a qual eles trouxeram a temática “Os Desafios da Interculturalidade, Inclusão e Tolerância com o Aluno Estrangeiro no Contexto Escolar”.

2.1.6. *Projeto de Mentoria entre Pares “Par a Par: Aprender e Ensinar”*

O projeto “Par a Par: Aprender e Ensinar” continuou a funcionar neste ano letivo, sendo coordenado pelo SPO em colaboração com alguns diretores de turma do 2.º e 3.º ciclos. Tratou-se, portanto, de uma estratégia de intervenção de caráter preventivo que visou promover o



apoio à resolução de problemas e o acompanhamento escolar dos alunos através da intervenção/mediação de pares; facilitar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais por parte dos participantes; e apoiar os alunos na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de organização e métodos de estudo.

No decorrer do ano estiveram em funcionamento entre sete e 10 díades de mentoria, estando estas presentes nas turmas B, C e E do 7.º ano. Os maiores detalhes dos números exatos de díades ao longo dos períodos encontram-se no quadro abaixo.

Ano/turmas	1.º período	2.º período	3.º período
5.º A	-	3	3
8.º B	-	1	1
8.º C	-	9	9
8.º E	1	1	1
Total	1	14	14

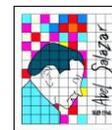
Quadro 4. Número de díades de mentoria ao longo do ano letivo 2024/2025.

2.1.7. Projeto “AEPAS Sem Bullying”

Neste ano o projeto “AEPAS Sem Bullying” apresentou uma abordagem mais pontual e ajustada às situações identificadas. Em vez das sessões estruturadas realizadas no ano anterior, a intervenção centrou-se em respostas individuais e direcionadas, sempre em estreita articulação com os diretores de turma. Destaca-se a intervenção realizada junto da turma do 8.º ano E, na sequência da sinalização de vários episódios de bullying para com uma aluna da própria turma, onde foram dinamizadas sessões individuais com os colegas envolvidos e respetivos encarregados de educação, de modo a identificar-se os agressores, analisar-se o tipo e padrão das agressões verificadas, bem como refletir-se sobre o impacto das mesmas na vítima. Também na turma do 9.º ano B foi realizada uma intervenção pontual, após a denúncia de comportamentos de intimidação direcionados a uma colega, tendo sido promovido um trabalho de sensibilização e responsabilização junto de um grupo de alunos da turma.

No 1.º ciclo, a temática do bullying continuou a ser trabalhada com as turmas do 4.º ano, no âmbito do programa “Devagar se Vai ao Longe”, com o intuito de promover a consciencialização sobre as motivações subjacentes a este tipo de comportamento, os seus efeitos negativos, o papel das testemunhas e a importância da empatia na prevenção e resolução de conflitos.

Para além destas intervenções em contexto de grupo, o SPO manteve-se disponível para atuar de forma individualizada sempre que se verificaram situações de risco ou denúncia de



comportamentos agressivos entre pares, assegurando a articulação com a Direção do Agrupamento, os diretores de turma e demais intervenientes. O apoio aos pais e encarregados de educação continuou a ser assegurado, com orientações sobre estratégias de prevenção, promoção de comportamentos pró-sociais e reforço da segurança e suporte emocional em contexto familiar.

Importa ainda referir a criação de um grupo de trabalho no âmbito deste projeto composto por alguns elementos da equipa do projeto “Ser Escola” (nomeadamente as professoras Maria Teresa Freitas, Sandra Fernandes Elisa Silva), bem como pelo professor Alexandre Trindade (coordenador do Departamento de Cidadania e Desenvolvimento), o qual encontra-se a desenvolver um plano de ação para definir os procedimentos de denúncia, análise e aplicação de medidas em casos comprovados de bullying em todos os ciclos de ensino. Está também em fase de implementação, na EB2,3 Professor Abel Salazar, um sistema de denúncia anónima, que permitirá aos alunos comunicar situações de agressão entre pares de forma rápida e segura através do preenchimento de um formulário, o qual poderá ser colocado numa caixa própria disponível na escola.

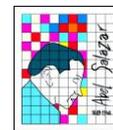
2.1.8. Questionário de Apoio Emocional e Saúde Escolar AEPAS

No presente ano letivo, foi elaborado e divulgado um questionário *on-line* destinado a todos os alunos da EB2,3 Professor Abel Salazar, com o objetivo de facilitar a sinalização de dificuldades e a solicitação de apoio especializado junto do SPO e/ou do Departamento de Saúde Escolar. Através deste instrumento, procurou-se criar um canal acessível e confidencial, promovendo a procura espontânea de ajuda por parte dos alunos relativamente a temáticas como saúde mental, autoestima, ansiedade, sexualidade, hábitos alimentares, dificuldades familiares, segurança e violência.

2.2. Conjugar a ação do SPO com a de outros serviços especializados

O SPO procurou manter uma ação concertada e multidisciplinar com os diferentes serviços especializados de apoio presentes no AEPAS de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção dos alunos, destacando-se as seguintes articulações:

- Reuniões com algumas coordenadoras do 1.º ciclo e professoras da Educação Especial, de modo a promover a discussão e análise de casos comuns;
- Reuniões com a equipa do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno e Família (GIAAF), na pessoa da enfermeira do Agrupamento, para a aferição de certas necessidades e dinâmica de projetos;
- Integração na EMAEI como elemento permanente, participando de reuniões de trabalho na sequência de processos de monitorização e identificando a necessidade de medidas



de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, no sentido de recolher informação, planificar e supervisionar os procedimentos de avaliação especializada e, conseqüentemente, promover a educação inclusiva.

2.3. Articular com outros serviços de apoio socioeducativo:

Neste campo de atuação, foram levados a cabo alguns procedimentos por parte do SPO, tais como:

- Integração em conselhos pedagógicos, colaborando face a estratégias e documentos estruturantes do Agrupamento, assim como participando nas reuniões ordinárias e extraordinárias e exercendo as competências inerentes a este serviço;
- Participação em conselhos de turma na identificação de necessidades e desafios, discussão de estratégias e medidas de promoção do sucesso escolar e ações de consultadoria formal e informal com vista ao desenvolvimento integral dos alunos.

2.4. Dinamizar ações formativas, informativas e de sensibilização dirigidas aos pais/encarregados de educação, equipa docente e não docente

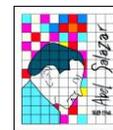
2.4.1. Pais/encarregados de educação

De modo a estimular o maior envolvimento e conseqüente aproximação dos pais e encarregados de educação ao contexto escolar, o SPO dinamizou as seguintes ações informativas:

- Sessão “Novos Ciclos, Novos Desafios”, relativamente ao período de transição escolar para o 2.º ciclo, que constituiu um espaço para a reflexão e esclarecimento de dúvidas e decorreu durante as atividades do Dia Aberto da EB2,3 Professor Abel Salazar;
- Sessão “Orientação Vocacional - O Papel dos Pais e Encarregados de Educação”, realizada com pais e encarregados de educação de alunos do 9.º ano, onde procurou-se fornecer informação referente aos diferentes percursos existentes a nível do Ensino Secundário e à oferta formativa das escolas de Guimarães e de outros concelhos limítrofes, como também envolvê-los no processo de tomada de decisão vocacional dos seus educandos;
- Sessão “A Parentalidade e os Seus Desafios”, incluída no programa do Dia Aberto da EB1/JI de Ronfe, na qual se refletiu sobre os principais aspetos associados ao exercício da parentalidade, abordando-se estratégias promotoras de uma relação educativa mais consciente, positiva e eficaz entre pais e filhos.

2.4.2. Equipa docente

Conforme já mencionado, o SPO promoveu o programa “Por Ti - Promoção do Bem-



Estar e da Saúde Mental dos Professores”, o qual foi dinamizado pela Dr.^a Tânia Ferreira (Associação EPIS) e decorreu ao longo de sete sessões de grupo, as quais contaram com a participação de cerca de sete docentes do 1.º e 2.º ciclos. A iniciativa teve como principais objetivos fomentar o bem-estar psicológico, reforçar a empatia e o vínculo entre os profissionais da comunidade educativa, desenvolver estratégias de regulação emocional e sensibilizar para os sinais precoces de mal-estar emocional.

2.4.3. Equipa não docente

Os assistentes operacionais da EB1/JI de Ronfe participaram numa sessão de grupo realizada em dois momentos distintos – um com o turno da manhã e outro com o da tarde. A iniciativa teve como objetivos promover a melhoria das relações interpessoais no local de trabalho, permitir a partilha de necessidades e emoções, e fomentar a autoestima e a empatia entre os elementos da equipa.

2.5. Auxiliar os professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial e práticas pedagógicas

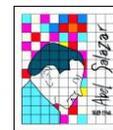
Durante todo o ano letivo o SPO procedeu com articulações periódicas e ações de consultoria com professores dos diferentes ciclos de ensino, de forma a colaborar no esclarecimento de dúvidas e na monitorização da intervenção realizada junto dos alunos, para além de receber *feedback* relativo à eficiência e eficácia das estratégias definidas. Foram ainda realizadas diversas reuniões com docentes e encarregados de educação para a abordagem conjunta de algumas situações e problemas visando as melhores soluções para os problemas existentes.

2.6. Articular com outros serviços e recursos da comunidade

Tendo em vista que a interação com os serviços da comunidade desempenha um papel crucial na intervenção com os alunos e famílias, o SPO integrou a equipa da Comissão Social Interfreguesias do Oeste de Guimarães (CSIF), bem como a Rede Intermunicipal de Psicólogos do Ave. Foram também estabelecidos contactos, sempre que se verificou necessário, com o Hospital Senhora da Oliveira (Guimarães), Associação de Defesa dos Direitos Humanos de Guimarães (ADDHG), Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CPCJ) e a Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância (ELI).

Estas articulações consistiram em:

- Análise de casos específicos que requerem uma avaliação e intervenção multidisciplinar e apoios adicionais aos disponíveis pelo Agrupamento;
- Colaborar na definição de respostas educativas e formativas e nos processos de



transição para o Ensino Secundário;

- Colaborar no encaminhamento e monitorização dos casos acompanhados de acordo com as atribuições de cada interveniente.

3. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

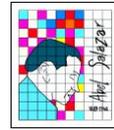
O conjunto de atividades realizadas pelo SPO no campo da orientação vocacional dos alunos do 9.º ano teve os seguintes objetivos:

- Possibilitar um maior conhecimento sobre a natureza da decisão vocacional a tomar no final do 3.º ciclo, bem como os fatores envolvidos neste processo que poderão facilitar e/ou condicionar a tomada de decisão de carreira;
- Facilitar a compreensão e reflexão acerca desta tarefa vocacional numa perspetiva mais abrangente das suas vidas e percursos profissionais, levando em conta os seus valores, aptidões e interesses vocacionais;
- Assegurar o diálogo e ação conjunta entre os alunos e familiares e facultar-lhes informações diversas relativas ao Ensino Secundário (e.g., ofertas formativas para o ano letivo 2025/2026);
- Promover a identificação e compromisso com uma opção de percurso académico e o desenho de opções alternativas para o Ensino Secundário, a fim de antecipar, juntamente com os alunos e familiares, possíveis obstáculos e soluções para lidar com a transição para o próximo ciclo de estudos.

Posto isto, o programa de orientação vocacional do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar foi implementado nas cinco turmas do 9.º ano de escolaridade, abrangendo em torno de 93 alunos (neste número não estão incluídos alguns alunos da Educação Especial e duas alunas estrangeiras). O programa decorreu entre novembro de 2024 e maio de 2025 e envolveu uma média de 14 sessões por turma (tendo sido estas divididas em dois turnos). Para além das sessões em grupo, foram também realizadas sessões individuais conforme as necessidades apresentadas pelos discentes, para além de algumas reuniões com encarregados de educação de alunos da Educação Especial para o devido esclarecimento de dúvidas e partilha de maiores informações.

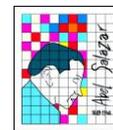
O programa incluiu ainda um conjunto de atividades adicionais:

- Sessões de apresentação da oferta formativa para o próximo ano letivo, dinamizadas pela Escola Secundária Padre Benjamim Salgado e pela Escola Secundária de Caldas das Taipas, realizadas nas instalações da EB2,3 Professor Abel Salazar;
- Visitas organizadas a quatro estabelecimentos de ensino secundário (Escola Secundária



Francisco de Holanda, Escola Secundária das Caldas das Taipas, Escola Secundária Padre Benjamim Salgado e Cooperativa de Ensino Didáxis);

- Participação na Feira de Oportunidades “Orientá-te!”, promovida pela Câmara Municipal de Guimarães;
- Sessão informativa dirigida aos pais e encarregados de educação (como anteriormente descrito).



III. CONCLUSÃO

1. ANÁLISE CRÍTICA

Ao longo do presente ano letivo, o SPO continuou a investir uma intervenção ativa e diversificada nas unidades educativas do AEPAS, procurando responder às necessidades identificadas através de práticas sustentadas em princípios teóricos, científicos e ético-deontológicos próprios da Psicologia no contexto educativo. Procurou-se dar continuidade ao dinamismo do serviço, o que se refletiu tanto na consolidação de projetos em curso como na implementação de novas ações ajustadas às realidades das diferentes escolas do Agrupamento.

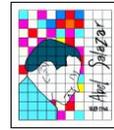
A intervenção desenvolvida privilegiou o bem-estar psicológico e emocional dos alunos, na facilitação da sua adaptação às exigências escolares e no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas. A criação de canais de apoio mais acessíveis e discretos revelou-se muito útil na sinalização de situações de vulnerabilidade, especialmente entre os alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Para além disto, foi também valorizada a promoção do bem-estar dos docentes e não docentes, tendo isto refletido positivamente no clima escolar.

Entre os constrangimentos identificados, destaca-se o elevado número de solicitações provenientes dos diferentes intervenientes educativos, o que continua a limitar a capacidade de resposta do serviço, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento individualizado e à monitorização dos efeitos das intervenções realizadas. Identificou-se também a necessidade de reforçar o apoio à equipa administrativa do Agrupamento, bem como de desenvolver intervenções mais direcionadas a determinadas equipas de assistentes operacionais, promovendo espaços de partilha, escuta ativa e fortalecimento da coesão interpessoal. É de referir ainda a reduzida participação dos pais e encarregados de educação nas iniciativas do SPO, particularmente nas sessões da Escola de Pais AEPAS, o que sugere a importância da adoção de novas estratégias de divulgação e envolvimento das famílias.

Em síntese, a intervenção do SPO no AEPAS é avaliada como globalmente positiva, tendo contribuído significativamente para o sucesso educativo e para a resposta a problemáticas individuais e contextuais. Para o próximo ano letivo, propõe-se aprofundar uma abordagem cada vez mais preventiva, integradora e centrada na colaboração com toda a comunidade educativa, favorecendo práticas mais sustentáveis, eficazes e inclusivas.

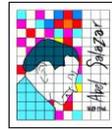
2. NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO PARA O ANO LETIVO 2025/2026

- Articular com as associações de pais do Agrupamento de forma a adotar estratégias eficazes para a promoção de um maior envolvimento dos encarregados de educação no projeto “Escola de Pais AEPAS”;
- Reforçar a intervenção com o pessoal não docente, com enfoque no desenvolvimento



das competências relacionais, na gestão emocional e na coesão das equipas, com especial atenção às escolas do 1.º ciclo e à equipa administrativa;

- Retomar e diversificar a dinamização de Ações de Curta Duração (ACD) dirigidas ao corpo docente, adequadas às necessidades específicas dos diferentes ciclos de ensino;
- Ajustar o programa de orientação vocacional de modo a promover-se visitas a escolas e contactos com as ofertas formativas apenas nos dois primeiros períodos letivos;
- Reforçar o trabalho colaborativo com outros psicólogos escolares, beneficiando de forma mais sistemática das oportunidades de partilha e intervenção proporcionadas pela Rede de Psicólogos de Guimarães.



Guimarães, 10 de julho de 2025.

O psicólogo,

Matheus Corsete

Cédula OPP N° 24019



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS